**PODRIDÃO DE FRUTOS DE MELANCIA CAUSADA
POR *Sclerotium rolfsii* NO ESTADO DE ALAGOAS**

FÁTIMA M. QUEIROZ¹, M. F. S. MUNIZ², MARIA MENEZES³ & PERICLES G. BARROS¹

¹Diretoria de Pesquisa Agropecuária e Pesqueira/SEAP, Cx. Postal 99, CEP 57.020-050, Maceió, AL,
Fax (082) 315-1371; ²UFAL/CECA/FIT, BR 104 Norte Km 85, CEP 57.100-000, Rio Largo, AL;

³Departamento de Fitossanidade, UFRPE, CEP 52.171-900, Recife, PE

(Aceito para publicação em 18/01/2002)

Autor para correspondência: Fátima Maria Queiroz

ABSTRACT

Watermelon fruit rot caused by *Sclerotium rolfsii* in the State of Alagoas

A new fruit rot disease caused by *Sclerotium rolfsii* on watermelon (*Citrullus lanatus*) was observed in the State of Alagoas. The pathogenicity of the fungus was

confirmed by artificial inoculations. This is the first report of *S. rolfsii* causing fruit rot in watermelon in Northeast of Brazil.

Entre as doenças fúngicas que atacam a melancia [*Citrullus lanatus* (Thunb.) Matsum. & Nakai] encontra-se a podridão de frutos causada por *Sclerotium rolfsii* Sacc. No Brasil, esta enfermidade foi relatada apenas no Estado do Rio Grande do Sul (Luz, Pesquisa Agropecuária Brasileira, 1970; Mendes *et al.*, Fungos em Plantas no Brasil, 1998). Em março de 2000, durante visita fitossanitária realizada em um plantio com 4,0 ha de melancia da cultivar Crimson Sweet, no município de Coruripe, Alagoas, constatou-se a ocorrência de uma nova doença causando podridão mole em frutos e apresentando incidência de 7%. O fitopatógeno foi isolado em meio BDA e identificado como *S. rolfsii*, com base nas características morfológicas descritas para a espécie, segundo Holliday (Fungus Diseases of Tropical Crops, 1980) e Bruton (Compendium of Cucurbit Diseases, 1996). Testes de patogenicidade foram realizados em frutos de melancia cv. Crimson Sweet maduros, os quais foram inoculados através de ferimentos com discos de BDA contendo o micélio do fungo e colocados em câmara úmida, à temperatura ambiente, aproximadamente 28 °C, por 48 h. A patogenicidade foi comprovada dois dias após a inoculação, quando os frutos apresentaram os sintomas iniciais da doença. Após dez dias, a podridão mole alcançou grande extensão, assemelhando-se aos sintomas observados nos frutos nas condições de campo (Figura 1). Verificou-se, nesse período, o crescimento do fungo sobre a área afetada, formando densa massa micelial cotonosa e escleródios. O patógeno foi reisolado em BDA, confirmando-se, assim, os postulados de Koch. Culturas do patógeno foram depositadas na Micoteca do Laboratório de Fitopatologia da

Universidade Federal de Alagoas, em Rio Largo, AL. Este é o primeiro relato de *S. rolfsii* causando podridão em frutos de melancia na região Nordeste. Algumas medidas podem ser tomadas para reduzir os danos causados pela doença tais como: arar profundamente o solo para acelerar a decomposição dos restos de cultura e dos escleródios, plantar em solos com boa drenagem, realizar o controle de plantas daninhas, evitar injúrias nos frutos e reduzir a irrigação no período de pré-colheita.

FIG. 1 - Sintoma de podridão em fruto de melancia (*Citrullus lanatus*), causada por *Sclerotium rolfsii*. Infecção artificial.

01087